

COMPARAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL NO PRÉ, TRANS E PÓS-OPERATÓRIO DOS PACIENTES SUBMETIDOS À EXODONTIA UTILIZANDO COMO SAL ANESTÉSICO A LIDOCAÍNA COM E SEM VASO CONSTRICTOR (APOIO UNIP)

Aluna: Marina Bonaldo da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Kelly Cristine Tarquinio Marinho

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

Para escolha adequada do anestésico local é de extrema importância uma anamnese e exame físico detalhados de cada paciente, buscando, a partir disso, selecionar entre os anestésicos os do grupo amidas ou entre os ésteres do ácido benzoico. A lidocaína, sal anestésico, provoca vasodilatação periférica, por isso normalmente é associada com vasoconstritores, buscando uma anestesia mais duradoura e eficaz. A adrenalina é uma catecolamina endógena que atua nos receptores β e α , podendo, após liberação dessa substância vasopressora, gerar o aumento da pressão sistólica. O objetivo do presente estudo foi avaliar, por meio da revisão de literatura, as possíveis alterações da pressão arterial no pré, trans e pós-operatório dos pacientes submetidos à exodontia, utilizando a lidocaína com e sem vasoconstritor como agente anestésico. O método utilizado foi um levantamento bibliográfico do período de 2015 a 2020, utilizando *anestesia local, lidocaína, pressão arterial* como palavras-chave e as correspondentes “*local anesthesia*”, “*lidocaine*” e “*blood pressure*” em inglês. Os artigos foram agrupados como a) pacientes saudáveis e uso de vasoconstritores; b) pacientes com comorbidade e uso de vasoconstritores; c) pacientes com ou sem comorbidades sem uso de vasoconstritores. Foi possível verificar uma pequena variação da pressão arterial, após a aplicação do anestésico local, observada nos gráficos e tabelas dos estudos. Podemos concluir que é imprescindível a análise prévia da anamnese e exame físico, para decisão assertiva do uso do anestésico local. É

seguro o uso de lidocaína 2% com epinefrina em relação a outros sais e vasoconstritores para a maioria dos pacientes.